

ATLETA

Jornal imparcial

Cuyabá

21 de Julho de 1884.

Brazil

EXPEDIENTE

Publica-se uma vez por semana.

Assignaturas

Por mez..... 600 réis

Numero avulso 200 «

Annuncios

Por linha 100 réis

Publicações a pedido

Pelo que se convencionar

**Não se aceita testa
de ferro**

ATLETA

O oriente é o berço
de todas as religiões,

T. Braga

O principio divino está
revelado em todas as cou-
sas e apparece em toda a
parte e em todos os tempos.

O « G-dron » que ras-
gue-se para mostrar em seu
seio mystico o mysterio de
J. Christo

Em Gethsemani ficaram
depositadas as fervorosas
preces do Homem Deus.

Que o diga o templo
quanta unção partiu dos

labios do martyr do Golgo-
tha.

O « Deus te salve mes-
tre », a palavra fatal de Ju-
das Iscariotes, foi a pala-
vra de « passe », a sanha
infame para a venda do in-
nocente predestinado á re-
dempção do mundo !

E o Nazareno com a resi-
gnação só dada á inspira-
ção divina, não recuou, e
foi o primeiro que se apre-
sentou á turba : « Sou eu
o Jesus Nazareno a quem
buscais. » Ensinai no tem-
plo, disse : assentei-me ali
todos os dias entre vós, e
não me prendestes, e ago-
ra viestes para me prender
cobertos de armas como se
eu fora um ladrão !

E a sanha era infernal
A inveja nascida na corru-
pção social, o jesuitismo
que lavrava, a centraliza-
ção das sciencias—erão os
Codigos que estavam prep-
rados como terríveis armas
de extermínio contra o sal-
vador dos mundos, contra
o libertador da humani-
dade !

Haceldama é a triste pró-
va. E o campo de sangue

prophetisado por Jeremias
hierogliphio da prostitui-
ção dos povos idos.

A innocencia immolada
de preferencia a Barrabaz, o
fascinora !

E Pilatos sem poder au-
toritario, subjugado á ven-
tade de um tribunal anne-
grecido !

Barbaro povo !

O desatino implantado
pelos sacerdotes, o egoismo
satanico á intelligencia par-
tida do supremo Bem Celes-
te — essa scintella ar-
rebataadora que cahiu sobre
a cabeça do filho de Maria
— foi a tela da immorali-
dade que se enthroni-ara
então, foi a vergonha para
a historia que nos transmit-
ti am, foi o crime acaicia-
do, os vicios autorisados, a
licença, e, n'uma palavra,
a gangrena roedora da so-
ciedade, e a redempção foi
esperada.

A palavra de Christo cor-
reu ao Oriente para o Oc-
cidente.

A escravidão foi substi-
tuída pela liberdade.

Emanciparam-se as Na-
ções !

Muitos seculos parem se foram perder nas noites eternas, e os povos esquecidos dos sacrificios do filho da virgem, decahem a olhos vistos, decahem para o mephitismo, attrahidos como a mariposa pelas chamas.

Ouro é a divindade adorada, senão a — lisonia — essa deusa que é tão adorada na idade que atravessamos

« Continua »

Noticiario

Ancorou no porto desta cidade na tarde de 13 do corrente a lancha a vapor Santa Cruz, vinda de Corumbá. Nada recebemos q mereça attenção.

FOLHETIM

As trez Rozas.

Era uma fresca madrugada de Abril.

Aos primeiros raios da aurora trez rozas acordarão lindas e louças.

A primeira chegara a completo desenvolvimento e brilhava com toda a belleza; a segunda era em meio desabrochada: terceira, era envolvida em grande parte pelo seu calice só deixava ver alguma pétala; ainda se podia chamar botão; começava a surgir do seu verde e gracioso envoltório, tal como uma chrysoleida, sahindo do casulo.

Balançavam-se todas as trez em uma mesma haste, e pendidas umas sobre outras,

As 5 horas da tarde de tarde de 15 do corrente, collocou-se a cumieira das obras que se estão fazendo no quartel do 21.º batalhão de infantaria.

Por tal motivo houve embanqueiramento, foguetes e musica; obsequiando o Sr. mestre Tito aos seus trabalhadores.

Completo no dia 11 do andante as suas 44 primaveras o Sr. Capitão do 21 batalhão de infantaria José Sabino Maciel Monteiro.

Destas columnas enviamos-lhe os nossos emboras. **Ameaça** Somos informados por pessoa fidedigna, ter sido das 9 para 10 horas da noite de Domingo 1 do corrente, atacado por um vulto encapotado e ar-

começarão a conversar.

—Minha irmã, disse a mais velha, eis-nos já GRANDES, á tempo de seguir cada qual o seu destino. O dia não deve achar sem que cada uma de nós occupe no mundo o lugar que escolher. Quando a mim por muito feliz me darei se sair deste jardim e for dançar e brilhar n'um baile e espargir o meu perfume. collocada entre os cabell's, de uma formosa jovem de dezes seis annos.

—Guarde-me a virgem e os anjos de similhante sorte! disse a segunda Como tu, minha irmã, por ditosa me darei se puder deixar este vergel, qu'zera ir para um templo e ser ali encerrada em um vaso sagrado, de modo que o meu grato perfume fosse só para Deus.

mado de cacete, ao atravessar a praça do Coronel Alencastro, o Sr. Promotor publico João Maria de Souza. Não sabemos ao que attribuir semelhante attentado, entretanto muito confiamos nas providencias energicas do Exm. Sr. Chefe de Policia, afim de evitar a continuação de taes ataques garantindo assim a vida do cidadão pacifico.

Sociedade Recreio Cuyabano — A partida desta sociedade terá lugar no dia 26 do corrente, na casa do Senr. Nicolas Verlangieri, sita á rua do Barrão do Melgaço, sendo Director do mez o mesmo Sr.

Sociedade Amor á Arte — Dá esta sociedade espectáculo para recreiar os seus socios, na noite de

—Quereis, pois, deixarme aqui só, murmurou a mais nova deixando escapar de seu olho uma lagrima de orvalho:—so. não é assim? Pois bem, ficarei, viverei neste jardim onde nasci e onde tranquillamente passarei meus dias. Aqui ao menos gosarei sempre o ar puro, da vista do céu e da terra, e serei grata á quem tem despendido seus cuidados comigo, e a esses communicarei minhas graças e meu perfume.

Dali a pouco, trez donselas, trez irmãs, decerão risouhã de mãos dadas; entrando no jardim correrão logo para junto a roseira. A mais velha colheo a primeira rosa e tornou á casa para tocar-se e preparar-se para o sarau daquelle noite.

23 de Julho corrente.

Exequias Celebrou-se na freguezia de S. Gonçalo de Pedro 2º., no dia 15 do corrente, missa solemne de «Requiem», em suffrago à alma do nosso amigo e parente o Sr. Alferes José Mathias da Costa Campos, fallecido na fazenda de S. Miguel, em dias do mez de Maio ultimo.

Sociedade abolicionista de Matto Grosso, em Cuyabá

Previamente convidadas reunirão-se grande numero de socios desta humanitaria sociedade na casa de residencia do respectivo presidente advogado Antonio de Paula Corrêa, pelas sete horas da noite de 17 do corrente, para o fim de procederem à eleição do Secretario em substituição do illustrado Dr Costa Barros,

A segunda, que na manhã seguinte devia fazer a sua communhão, co'heo segunda rosa e foi depol-a no altar da virgem.

A mais moça parou em frente da terceira rosa e, contemplou-a alguns momentos e depois disse:

—Oh ! flor mimosa entre as mais bellas flores, fica tranquilla em tua haste, onde me pareces tão graciosa; fica para realce de nosso jardim li-songearas a vista do meu velho pai, para inebriares a minha mãe com teu delicado e suave perfume fica que eu todas as manhãs te virei regar com agua limpida e fresca.

Assim tiveram as trez rosas a sorte que desejavão.

que em serviço publico seguiu para S. Luiz de Cace- res.

Dopoís de ser, pelo presidente, exposto a impo- nente reunião, o fim para que fora convocada, pediu aos seus digos coasoci- os que lhe dispensassem do exercicio de tão importante encargo, muito superior ás suas forças, fazendo div r- sas considerações no intuito de justificar o seu pedido, que aliás não foi aceito pelo selecto auditorio.

Tomaram parte na discussão os Srs. Capº. Antonio Correa da Silva Pereira, Pharmaceutico Pedro Celestino, Tesº. Arthur do Valle Henrique de Sant'Anna e Tenº. Francisco Agostinho Ribeiro, sendo unanimemente eleito secretario da sociedade o distincto socio Sr Arthur do Valle.

Os trabalhos correram

Uma Brillion algumas horas as luzes do baile e logo fenecem. A outra durou alguns minutos mais no vaso sagrado, mas a terra e o sol fazião-lhe falta e ella marchou. So a rosa do jardim viveu a vida de uma rosa, e depois, quando suas petalas cahirão no fundo de seu calice formarão se grãos de sementes que se espalharão tambem em muitas rosas cheias de vigor e esplendor.

Moças, meditaí na historia das trez rosas.

A. V.

do melhor modo, e as medidas propostas foram adoptadas.

Fazemos votos pela conservação e progresso de tão útil instituição.

VOX POPULI

Temos ouvido dizer que a muito tempo tem os empregados da illuminação publica deixado de acender os lampiões das ruas da emancipação e Coronel Peixoto a té á Santa casa de misericórdia, acreditamos porque tendo passado por ellas diversas vezes e encontrando-as sempre ás escuras; mas o que não podemos acreditar é que o respectivo empresario não tome em consideração esta tão grande falta.

Temos ouvido dizer que, no beco denominado—Beco do Ponce—, e em uma das esquinas da rua da Bella vis a, ha to'as as noites uma reunião, em crese de numero, de praças do Batalhão 21 e algumas mulheres, que, sem respeito algum ao lugar tão publico, como é aquelle, pr fazem as mais obscenas e licenciosas palavras, e as vezes até fazem desordens, como já tem acontecido por diversas vezes, e acreditamos porque ja temos sido testemunhas destes actos ali praticados; mas o que não podemos acreditar é que, sendo os soldados obrigados a permanecer em

seu quartel, vagam comtudo as ruas desta cidade, as des horas, e em completa e pernicioso orgia, sem que a autoridade competente faça cessar tão inconveniente procedimento.

Temos ouvido dizer que achando ha muito tempo, aberto um portão contiguo ao theatro S. João —, tem se tornado, porisso mesmo, um verdadeiro centro de immoralidades e dissoluções, por quanto, logo, ao anoitecer, já não é quasi possível passar-se por ali, sem que seja testemunha do mais torpe e escandaloso Scenario de devassidão, e acreditamos porque não só temos por diversas vezes presenciado, como mesmo os visinhos d'quelle lugar mas o que não podemos acreditar é que não seja isto tomado em consideração por quem de direito compete.

A PEDIDOS

Uma pergunta.

Que mal tem feito alguns portuguezes aqui residentes, para serem ludibriados por uns tantos beócios mettidos a escrever?

G

EDITAL

A Camara Municipal de Cuiabá, na forma da Lei, § 8.

Faz publico para conhecimento dos interessados, que tendo rescindido o contrato da remoção do lixo da Rua da Emancipação com o Capitão Salvador Rodrigues Moreira, convida as pessoas que queirão fazer tal serviço, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas nesta Repartição no dia 18 do corrente, ás dez horas do dia,

contratando-se com aquelle que mais vantagens offerecer a esta municipalidade. E para que conste, lavrou-se o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Secretaria da Camara Municipal de Cuiabá, 14 de Julho de 1884.

O Presidente interino,

Antonio Gomes de Campos Vidal.

O Secretario,

Pedro d'Alcantara Pulcinheiro.

A ELLA

Vi-te, querida, o desd'então minh'alma
Mais não teve o repouso em que jazia,
Minhas noites eternas são de fogo
O pensamento um só — e por Maria.

Teus modos tão faceiros, tão ingenuos
Foram os élos em que me preendi;
Meus sonhos de saudade inextinguivel
São sonhos que me matam, e por ti.

Vi-te uma vez! Toquei-te a mão mimosa
E o corpo estremeceu-me electrizado
Tive um des jo morrer depois d'um beijo
Morrer morte de amor, tendo gozado.

Ext.